

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC

UFRGS
PROPESQ



múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	Padrão Ontogenético do Fechamento da Sutura Neurocentral do Esqueleto Axial dos Rincossauros Hyperodapedontinae do Rio Grande do Sul
Autor	CLARA HEINRICH
Orientador	CESAR LEANDRO SCHULTZ

Padrão Ontogenético do Fechamento da Sutura Neurocentral do Esqueleto Axial dos Rincossauros Hyperodapedontinae do Rio Grande do Sul

Autor: Clara Heinrich

Orientador: Cesar Leandro Schultz

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Nos vertebrados, nem toda a ossificação ocorre no estágio pré-natal. Em arcossauros atuais (aves e crocodilianos) a ossificação da sincondrose neurocentral, cartilagem localizada na sutura entre o arco neural e o centro vertebral, ocorre após o nascimento. Foi visto que em crocodilianos existe um padrão para o fechamento da sutura neurocentral ao longo do esqueleto axial, que ocorre no sentido caudal-cervical e apresenta relação com a maturidade. Muitos pesquisadores utilizaram esse padrão como método para inferir o estágio ontogenético em arcossauros fósseis (e.g. dinossauros não-avianos). Entretanto, alguns autores observaram certa variação dentro dos grupos de Archosauria (por exemplo, o padrão cervical-caudal nos dinossauros saurópodes), e aconselham um estudo mais aprimorado dos padrões de fechamento da sutura neurocentral ao longo da história evolutiva do grupo. Desse modo, a análise do padrão em um grupo mais basal à Archosauria ajudaria a elucidar parte desta problemática. Rhynchosauria compreende um grupo de Archosauromorpha, restrito temporalmente ao Triássico, caracterizado por animais quadrúpedes de hábitos herbívoros e crânio altamente especializado com pré-maxilas formando uma espécie de bico. No Brasil, só são encontrados em afloramentos da Supersequência Santa Maria, que ocorrem no centro do estado do Rio Grande do Sul. Analisou-se 268 vértebras de 63 indivíduos (60 de *Hyperodapedon* e três de *Teyumbaita*), todas pertencentes ao clado Hyperodapedontinae. De cada vértebra, mensurou-se, com o auxílio de um paquímetro, a altura da face articular anterior e posterior, assim como o comprimento ântero-posterior e a espessura do centro vertebral. Para cada vértebra, foi calculada uma média geométrica, possibilitando a comparação entre elas e evitando a discordância entre as variáveis morfométricas utilizadas e possíveis dados faltantes. Para a análise do padrão de fechamento da sutura neurocentral, estabeleceu-se quatro variáveis qualitativas relativas ao estágio de fechamento da sutura para cada vértebra: fechada, parcialmente fechada, parcialmente aberta e aberta. Contrastando com a maioria dos arcossauros fósseis, as vértebras de rincossauro são encontradas em grande maioria com o estágio da sutura aberto (207 das 268 de toda a amostra). As sequências mais completas mostraram padrão de fechamento da sutura no sentido ântero-posterior. Corroborando para a ocorrência de tal padrão, as análises estatísticas mostraram elevado número de vértebras parcialmente abertas e parcialmente fechadas em indivíduos de grande porte, enquanto o número de vértebras de sutura aberta apresentou-se abaixo do esperado. No geral, todos os indivíduos apresentaram um número expressivo de vértebras parcialmente fechadas somente na região cervical. Assim, são vistas duas tendências das vértebras em Hyperodapedontinae. A primeira é a de se manterem com a sutura neurocentral não ossificada, mesmo quando adultos. Esse novo padrão contrasta com o conhecido até agora em relação a rincossauros basais e outros arcossauromorfos. A segunda refere-se ao sentido da ossificação, que se inicia na região cervical e direciona-se para a caudal, portanto, em sentido oposto ao de crocodilianos atuais.